

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Casa da Misericordia

Com o fim unico de justificar as considerações que ha dias fizemos no nosso jornal em prol da Misericordia de Coimbra, sublime instituição que tantos beneficios tem prestado á pobreza deste concelho, continuamos hoje a publicar o extracto das sessões realizadas pela Meza desta filantropica corporação, cujas condições financeiras devem merecer todo o auxilio do Estado.

### Representação dirigida pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao Ex.º Secretario de Estado dos Negocios do Interior, em 12 de Junho de 1918

Ex.º Sr.: Na larga acção benéfica que a Santa Casa da Misericordia de Coimbra exerce em prol da população indigente da cidade e concelho, avultam, inquestionavelmente, os socorros medicos e farmaceuticos que dispensa a todos aqueles que, nas condições do seu Regulamento, as solicitam. Para se avaliar bem a sua importância, bastará dizer que, no biennio de 1915 a 1917, foi de 8.051 o numero de requerimentos a pedirem medicamentos, não contando as concessões e numerosas prorrogações de muitos deles por trinta dias; que o total de receitas gratuitamente aviadas aos indigentes durante o mesmo período de tempo, incluindo os medicamentos fornecidos a Asilos, Creches, Patronato, etc., foi de 19.801, cuja importância, calculada pelo preço do Regimento, monta á enorme verba de 16.000\$00 escudos; e que, finalmente, para manter á devida altura este ramo de serviços que tão assinalados beneficios presta ao publico necessitado, sustenta um corpo clinico de três facultativos efectivos e dois substitutos, e uma farmacia que ocupa permanentemente nada menos de oito empregados, além de outros praticantes auxiliares, o que tudo lhe absorve a verba de 2.260\$00 escudos anuais.

Por outro lado, o seu orçamento de receita e despesa ordinaria acha-se por tal forma onerado com verbas consagradas aos mesmos fins humanitarios, que bastará a sua simples enumeração para mostrar claramente que mais não pode nem deve ser exigido á esta pia instituição em beneficio da pobreza. Assim, ella contribui anualmente com 500\$00 escudos para a Maternidade, com 600\$00 escudos para os Hospitais da Universidade, com 600\$00 escudos para a sustentação dos presos da cadeia, com 50\$00 escudos para o Hospital de S. José, além de um sem numero de socorros a orfãos, viúvas, entevados, etc.

Por todas estas razões que muito sucintamente deixamos expostas, e ainda, e principalmente, pelo custo exorbitante que atingiram na época anormal que atravessamos todas as drogas e especialidades farmaceuticas, é avultado o deficit que este capitulo de orçamento acusa, e que no momento actual pode computar-se na elevada cifra de 7.500\$00 escudos.

Ex.º Sr.: Desde muito que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra reconheceu que, com os limitados recursos das suas receitas ordinarias, não pode continuar a dispensar em tão larga escala a assistência medica dos indigentes que lhe solicitam, sob pena de comprometer gravemente o equilibrio financeiro desta benemerita instituição. No entanto, tem sempre

hesitado, e com justos e ponderosos motivos, em tomar a suprema resolução de limitar a sua acção benéfica, sobretudo num momento de excepcional angustia, como o actual, desorganizando assim um dos ramos de serviço que maior soma de beneficios dispensa á indigencia enferma. Além de profundamente lamentavel, seria desumano tal procedimento!

E' em tão criticas circunstancias nesta hora excepcionalmente grave para a vida economica deste estabelecimento de caridade publica, que a Mesa tem a honra de apresentar á esclarecida consideração de V. Ex.ª o pedido de um subsidio com o qual possa fazer face aos pesados encargos que, como deixamos exposto, assoberbam presentemente as suas finanças. Será mais um alto beneficio que V. Ex.ª presta á pobreza desta terra, evitando que deixem de ser convenientemente tratados nas suas enfermidades os desprotegidos da sorte, e contribuindo para que se mantenham e intensifiquem as gloriosas tradições desta humanitaria instituição.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 12 de Junho de 1918. (Seguem as assinaturas do Provedor e Vogais da Mesa).

### Representação dirigida ao Ex.º Ministro do Trabalho, em 15 de Maio de 1919

Ex.º Sr.: Pela segunda vez, e bem contra a sua vontade, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra se vê obrigada a recorrer ás instancias superiores para solicitar um subsidio que a ajude a fazer face ás circumstancias verdadeiramente angustiosas em que se encontra este instituto de beneficencia. Quando o desequilibrio economico se começou a fazer sentir no seu orçamento, a Misericordia supoz que ele duraria o tempo que durasse o estado de guerra, e que, terminado este, ella, com os seus proprios recursos, poderia facilmente voltar á situação normal anterior.

Nessa ordem de ideias, a Mesa recorreu a um emprestimo aos seus capitais, tendo assim, no ano economico findo, com a verba de 15.000\$00 escudos, conseguido equilibrar a receita com a despesa. Terminou, porém, a guerra e vemos, com o maior espanto, que o custo da vida, em vez de melhorar, se agravou de uma maneira pavorosa, mostrando até tendências para, durante um largo futuro, manter tao exagerado agravamento.

Assim, a Misericordia, que não pode, como os outros corpos administrativos, aumentar á sua vontade as receitas de que inadiavelmente carece para satisfazer os seus encargos, mas antes, pelo contrario, as tem visto sensivelmente diminuir pela paralisação dos seus capitais, mercê da grande abundancia de numerário em circulação, e que, porisso mesmo tem tido pouca procura e muitas entregas, vê com o maior desgosto que só tem dois caminhos a seguir na sua acção administrativa: Recorrer a novos emprestimos, ou desorganizar todos os seus serviços de assistência, reduzindo-os a menos de metade. Seguindo o primeiro caminho, ella verá em poucos annos desbaratados e consumidos sem remedio os seus fundos, que tantos seculos de sacrificios levaram a juntar, e que representam o patrimonio dos pobres de Coimbra, aos quais tem prestado relevantes serviços nas horas mais angustiosas da sua existencia. Tornando pelo segundo, forçosamente terão de ser reduzidos a menos de metade os serviços humanitarios desta prestantissima instituição, como seja o

internamento de orfãos nos collegios, o numero de doentes recorridos pela farmacia, os subsidios concedidos a indigentes, etc., e, então, pela falta destes socorros, Coimbra em breve reconhecerá quantos beneficios a Santa Casa lhe dispensava unicamente com os seus recursos, pois, a não ser no ano findo, nunca ella socorre á generosidade do Estado.

Antes, porém, de enveredar por qualquer destes caminhos extremos e dolorosos, a Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra dirige se, em ultimo recurso, a V. Ex.ª, expondo-lhe lialmente a critica situação em que se encontra, porque quer desviar de si a tremenda responsabilidade da desorganização dos importantissimos serviços de assistência publica do estabelecimento que administra, sem por todos os meios ter procurado evitá-lo. Além de que, também V. Ex.ª não querará, certamente, deixar extinguir uma instituição por tantos titulos digna de protecção e auxilio.

A Misericordia de Coimbra tem internados nos seus collegios 110 orfãos e o correspondente pessoal dirigente; auxilia anualmente a Sopa Economica, onde se alimentam muitos pobres desvalidos com mais de 400\$00 escudos; presta socorros clinicos e farmaceuticos aos pobres da cidade, no que são absorvidas importantes quantias das suas receitas,

pois só desde Julho ultimo até ao fim de Abril proximo pasado já foram aviados na farmacia 6.464 receitas; subsidia os hospitais da Universidade; alimenta e trata os presos da cadeia; sustenta estudantes pobres, dota donzelas, etc., etc.! Pois sem o auxilio generoso do governo, todos esses serviços virão a ser, num futuro muito proximo, inteiramente desorganizados, e, desde já, terão de ser muito reduzidos, pois que a Misericordia, para equilibrar o seu orçamento, precisa, no estado actual de coisas, aumentar a sua receita, pelo menos, com 15\$000 escudos anuais, sem ter presente fonte alguma de receita nova de que possa socorrer-se!

E' nestas condições affitivas que a Mesa Administrativa desta Santa Casa da Misericordia, conscia da justiça que lhe assiste, se dirige muito respeitosamente a V. Ex.ª esperando que se dignará dispensar toda a sua protecção á pobreza de Coimbra com a concessão dum subsidio anual que evite a ruina desta prestimosa instituição. Espera deferimento.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 15 de Maio de 1919. (Seguem as assinaturas do Provedor e Vogais da Mesa).

### Verbas orçamentadas em 1913-1914 e em 1918-1919 para os quatro mais importantes capitulos de despesa, e quantias realmente gastas

Anos	Capitulo	Verbas orçamentadas	Verbas gastas
1913 1914	Alimentação	6.570\$00	As orçamentadas
	Roupa, calçado	1.990\$00	
	Combustivel	900\$00	
	Drogas	2.524\$00	
1918 1919	Alimentação	10.922\$17	25.900\$00
	Roupa, calçado	3.050\$00	4.500\$00
	Combustivel	928\$00	1.600\$00
	Drogas	6.500\$00	9.500\$00

### Ministro do Trabalho em Coimbra

#### Uma verba de 6.000\$00 para os Hospitais da Universidade

No seu regresso de Vizeu, esteve ontem em Coimbra, o sr. dr. José Domingos dos Santos, ministro do trabalho.

S. ex.ª, que esteve hospedado no Coimbra Hotel, recebeu ali os cumprimentos dos seus amigos politicos e das autoridades, que o acompanharam á tarde á estação velha, onde embarcou no rapido para Lisboa.

O sr. ministro do trabalho visitou o Instituto Juridico, edificio da Faculdade de Letras e o Hospital da Universidade, não ocultando a sua admiração pelas magnificas dependencias da Universidade, maravilhando-o o Instituto Juridico e o Hospital da Universidade, cujas dependencias achou modelares.

Na sua visita a este estabelecimento foi acompanhado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto, José Rodrigues e Freitas Costa.

O sr. ministro do trabalho concedeu 6.000\$00 para as obras nos Hospitais da Universidade.

### Dr. Luiz Withnich Carriço

Chegou a Figueira da missão de estudo ao estrangeiro, o sr. Dr. Luiz Withnich Carriço, distincto professor da Faculdade de sciencias e director do Jardim Botânico de Coimbra.

### Banco Colonial

Veio de Lisboa um architecto para levantar a planta e fazer o alçado do predio que vai ser construido no local onde se encontra o que foi vendido pelo sr. Dr. Vicente Rocha, á esquina da rua Ferreira Borges e Arco d'Almedina, para a instalação do Banco Colonial Português.

## Ecos da sociedade

### Aniversarios

Fazem annos, amanhã: D. Leonor Dias de Carvalho Tenente-Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida João da Silva Fialho.

### Doentes

Tem estado doente o sr. Ambrosio Salgado Guimarães. — Também esteve gravemente doente o sr. Dr. Julio da Fonseca. O distincto clinico tem estes ultimos dias obtido sensiveis melhoras o que devemos estimamos. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

## 5 de Outubro

No dia 5 d'Outubro no quartel da Guarda Republicana deve ser içada a primeira bandeira que em França foi hasteada num acantonamento de tropas portuguezas.

Numa pequena aldeia do norte de França, Reelinghem, onde se achava acantonado o batalhão de infantaria 34, que lhe prestou as honras, foi elle içada em presença das autoridades civis locais e dos elementos militares franceses e inglezes.

A bandeira foi içada ao som da Portuguesa tocada pela banda de Infantaria 22.

Foi feita uma alocução patriótica alusiva aqúelle acto pelo comandante do batalhão major sr. Luis José da Mota e pelo alferes sr. Pessoa.

Como se vê é uma bandeira historica que no proximo dia 5 flutuará na fachada do quartel da Guarda Republicana nesta cidade.

Começou já a ser instalada no Pateo da Inquição, a luz electrica para as illuminações de 5 de Outubro.

A' noite tocará a excelente banda dos orfãos junto do quartel da Guarda.

De manhã haverá parada para juramento de bandeira dum praça da companhia e será condecorado com a Cruz de Guerra um soldado.

O patio será ornamentado com colchas de damasco, massiços de verdura, cordões de louro e bandeiras.

Antes da sessão solene será distribuido um bodo a 100 pobres das diversas freguezias da cidade.

No Club Operario haverá também, comemorando o 5 de Outubro, uma sessão solene.

A sala será ornamentada e á noite realisa-se um baile em homenagem dos socios desta simpatica sociedade que lutaram em França pela honra de Portugal.

Nos quartéis da guarnição da cidade realisam-se varias manifestações de regosio comemorando o aniversario da proclamação da Republica.

Parece que a corporação de policia dará nesse dia uma esmola aos pobres.

### Açambarcadores

A Delegação de Comercio interno, no Porto, publicou uma nota officiosa notificando que a autoridade e o delegado ali dos abastecimentos se entenderam com os grandes importadores de bacalhau, resolvendo estes pô-lo á venda ao preço de \$40, \$50, \$55 e \$60 o quilo.

Então se o podiam vender por estes preços, porque o não fizeram ha mais tempo?

Preferiram deixar apodrecer milhares de kilos de generos de consumo!

As buscas e apreensões de generos estragados tem dado excelente resultado. Agora já os açambarcadores estão mortos por pôrem fóra de casa os generos que correm o risco de deteriorarem-se ou já a caminho disso.

Os açambarcadores do Porto apregoam que tem a melhor vontade de concorrer para o barateamento da vida!

Muito obrigado pela parte que nos toca.

## Energia hidro-electrica

Eis a lei n.º 896 que autoriza o emprestimo de 1.500 contos á Camara Municipal de Coimbra:

Artigo 1.º É autorizada a Camara Municipal de Coimbra a contrair um emprestimo com a Caixa Geral de Depósitos, até a quantia de 1.500 contos, para a aquisição e exploração de energias hydroelectricas que substituem a energia térmica de que dispõe para o fabrico de electricidade.

Art. 2.º O Governo caucionará este emprestimo, em relação ás quantias que, dentro dos limites expressos no artigo anterior, for necessario despendar para effectivação das obras destinadas ás instalações dos respectivos serviços hydroelectricos e electricos.

Art. 3.º Depois da conclusão a que se refere o artigo antecedente servirá de caução a este emprestimo essas mesmas instalações, assim como todos os seus pertences.

Art. 4.º A Camara Municipal de Coimbra inscreverá anualmente, no orçamento dos seus serviços municipalizados, as quantias necessárias para pagamento dos juros e amortizações que forem combinados pelas partes contratantes.

Art. 5.º O Governo regulamentará a presente lei.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario.

Como se vê, o emprestimo só pode ser feito com a Caixa Geral dos Depósitos, ainda mesmo que, por outra forma, possa ser effectuado em melhores condições para o municipio.

Tambem os 1.500 contos não podem ter outra applicação que não seja a aquisição e exploração de energias hydroelectricas.

Se dos 1.500 contos sobrar qualquer importância, pequena ou grande, não poderá ter outra applicação sem autorização do parlamento.

Eis os dois pontos que não nos agradam.

## Muséu de arte sacra

Faleceu ha tempo o sr. Casimiro Pinto, guarda do muséu de arte sacra, e logo foram entregues á autoridade as chaves deste muséu, que ainda se não encontra catalogado.

Por este motivo, as muitas familias que visitam Coimbra nesta época, mais de que em qualquer outra ocasião, ficam privados de ver esse precioso tesouro, considerado um dos mais notaveis e ricos da peninsula.

E' pena que este facto se dê, com manifesto desgosto dessas pessoas, que deixam de ver tão grande preciosidade que se deve ao saudoso bispo D. Manuel de Bastos Pina.

Anda-se ha annos a solicitar do governo a verba precisa para concluir as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina para mudar para ali esse muséu.

Até agora, porém, apesar de prometida a dotação de 3 contos para essa obra, ainda não foi recebida a devida autorização, e assim continuará o muséu de arte sacra fechado.

Só depois de instalado na referida igreja o tomará a seu cargo o sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do Muséu Machado de Castro, que ficará contiguo.

A demora nesta transferencia dá logar a não poderem aproveitar-se para ampliação da secção zoologica, as salas em que actualmente se acha o muséu de arte sacra.

Para este facto chamamos a atenção do sr. governador civil, afim de se dignar conseguir a autorização da dotação de 3 contos para se acabarem as obras na igreja de S. João d'Almedina, onde o referido muséu terá melhor e mais segura instalação.

### Presente de nupcias

A sr.ª D. Maria Magdalena de Martel Patricio veio á esta cidade entregar á filha do sr. Dr. Sidonio Pais o presente de nupcias adquirido em subscrição por lembrança daquela senhora.

O casamento deve effectuar-se talvez em Outubro.

Fundação da Sede em 1899  
Fundação da Filial em 1919

# Filial em Coimbra do Instituto Comercial

Filial em Coimbra,  
Praça do Comercio, 5

Pereira de Sousa

Sede em Lisboa,  
Rua Nova do Almada, 53



Fachada do edificio da Filial em Coimbra

## Secção educativa

tram os ótimos resultados obtidos por milhares de alunos que temos habilitado durante o período de vinte anos. O credito comprovado do nosso bom método de ensino e o selecto e bem conceituado corpo docente que este Instituto tem, tanto na sede como na filial são garantias suficientes para todos aqueles que desejem estudar pratica e rapidamente.

A nossa Secção Educativa na filial está a cargo dos seguintes bem conhecidos professores e professoras, **Fundador e Director Geral**, Artur Alvaro Pereira de Sousa, autor do método Pereira de Sousa, professor e perito contabilístico e caligrafo; **Director e professor de Historia e Geografia**, Conego José Duarte Dias de Andrade; **Directora e professora de Dactilografia**, D. Julia Virginia d'Albuquerque; **Professora de Calculo e Escrituração**, Antonio Corrêa dos Santos, e **Professor de Caligrafia**, Olimpio Ferreira Lopes da Cruz; **Professora de Inglês**, D. Francisca Borges Lacerda de Freitas; **Professora de Francês**, D. Theodolinda Moreira de Sá; **Professora de Taquegrafia**, D. Ema Olinda da Silva Ladeira; **Professor de Português**, Guilherme de Albuquerque; **Professor de desenho, pintura e aguarela**, Fausto Gonçalves da Silva, e outros também de reconhecida competencia e longa pratica.

**Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos, em salas, dias e horas diferentes**

**Curso livre d'Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas - 16 cursos Profissionais, com os quais homens e senhoras obtêm facilmente colocação bem remunerada em qualquer paiz - Habilitação para concursos.**

(Para as provincias, ilhas, africanas e estrangeiro, lecciona-se por correspondencia)

**Matricula permanente, á mensalidade, anuidade ou por contrato de habilitação completa**

## Secção comercial

Agencias e Representações nacionais e estrangeiras; Produções e depositos exclusivos. Comissões, Consignações e Conta propria; Importação e exportação; Compra, venda, troca, fréta, constros e rapara embarcações a vapor, gazolna e veleiros, tendo sempre grande diversidade para entrega immediata. Figo, miolo d'amendoa, sardinha, atum e carapau em conserva, do

Algarve, tem para vender a entrega immediata nos armazens do Barreiro e do Algarve.

## Secção Juridica e Forense

Encarrega-se de todas as questões comerciais e civis e de obter documentos no paiz e estrangeiro; Responde a consultas contabilísticas e juridicas, verbalmente e por correspondencias; Encarrega-se de balancear, examinar, organizar e seguir escritas seja em que ramo for; Formula

quesitos para os tribunais e encarrega-se da cobrança de redimentos, colocação de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

**Não confundir este Instituto com uma escola que existe no Porto com o mesmo apelido**

### A moderna publicidade

Durante o mês de Outubro, encetará a sua publicação um novo jornal *A Patria* que, fóra de partidos e inteiramente devotado á causa nacional, quer ser o órgão de todos os interesses, de todas as aspirações, esforços e iniciativas generosas que mereçam ser apoiadas e defendidas, para que encontrem um acolhimento simpatico na opinião publica.

O momento não vai favoravel aos sonhadores, aos que só vivem de palavras e metáforas vans; urge criar em Portugal o chamado «espírito do seculo» ou seja a formação de gerações que, dedicadamente fieis á terra e á raça, saibam valorisar pelo trabalho, pelo estudo, pela invenção e pelo arrojo o que a natureza nos deu e nós temos desaproveitado.

O futuro depende da nossa vontade. A fortuna nada mais é que a serva submissa dos nossos desejos imperiosos. Para venceremos como na guerra, faz-se absolutamente necessario que lancemos mão de todas as armas que modernamente activam a luta das competencias. E entre ellas ocupa um dos primeiros lugares a publicidade que é o processo inteligente, eloquente, pitoresco e animado de chamar a atenção do publico para tudo o que o pode interessar pela utilidade, pelo prazer, pelo conforto, pela beleza ou pela realidade. *A Patria*, como jornal que se orienta pelos grandes exemplos do jornalismo estrangeiro, está montando para este effeito as suas agencias nas principais cidades da Europa e da America, de maneira a reunir nas suas paginas, sob a forma de anuncios, desenhos, artigos e reportagens, tudo o que pode ter importancia para o commercio, a industria e o agriculor que queiram conhecer o artigo ou producto dos outros paizes. Mas especialmente, em Portugal, em ligação com as colonias e o Brazil, procura ela imprimir á publicidade um caracter desempeoado e novo, tornando-a directa e viva, para impressionar a curiosidade dos seus leitores por todos os meios que a arte e a psicologia das multitudes podem ao seu alcance.

Em todos os paizes que tenazmente resolvem os problemas e desfazem os embargos que a concorrência diariamente suscita, as despesas de publicidade por meio do jornal são avultadissimas. Entre nós tem de acontecer o mesmo, se não quizermos retardar-nos na nossa marcha progressiva. Muito nos importa que os nossos produtores, as nossas empresas as casas importadoras e exportadoras ponham diante dos olhos do publico, por escrito, por desenhos e allegorias ou legendas ou sob a forma mais comensinada do anuncio o que compram e o que vendem. *A Patria* deseja contribuir para esta obra que, sendo utilitaria como pontas, nem por isso é menos nacional. Convida, portanto, todos os interessados a praticarem nas suas paginas a grande e a pequena publicidade, illustrada ou não illustrada, descriptiva ou allegorica, porque assim realiza um labor que não hade ser sem significação para os homens de raciocinio claro e decisão pronta.

### Escola Comercial Brotero

Esclarecendo a nossa noticia sobre a Escola Commercial, somos informados de que o seu director muito vezes tem reunido Comissões Escolares, sobre os complexos assuntos da Escola.

### Modas

Segundo temos num jornal, provavelmente a moda para o inverno, será para as senhoras, o uso de górros de lá muito elegantes, em substituição dos chapéus.

Os três górros imprimem um gracioso ar de distincção ás damas que os usam. Tem, porém, o inconveniente de custarem pouco dinheiro e das criadas de servir os virem a usar também.

Nesta altura, a moda acabará com os górros. Diz-se também que o salto alto do calçado das senhoras será substituído pelo salto baixo, á inglesa.

Neste caso as creadas de servir também o usarão e lá se vai a moda pela agua abaixo!

### GRANDE INCENDIO

Na madrugada de segunda feira ardeu completamente a mercearia do sr. José Maria d'Oliveira, e quasi todo o predio em que se encontrava instalada, na rua da Matematica.

O fogo desenvolveu-se com rapidez, propagando-se logo aos andares superiores, onde havia uma republica no primeiro andar, residindo no segundo o proprietario do predio, sr. Guilherme Cristovam da Silva.

Todos sofreram prejuizos muito importantes. O predio está seguro na *Tagus* e a mercearia na *Minerva*.

Os predios contiguos estiveram ameaçados de serem atingidos pelo fogo. Apesar da dedicação dos bombeiros, o fogo desenvolveu-se devido á falta de agua.

O material continua a ser o que tantas vezes já temos dito.

O serviço de policiaamento era feito pela Guarda Republicana e policia.

Ontem também houve principio de incendio em casa do sr. João Pinto de Magalhães.

### Foot-Ball

Como noticiamos, realizou-se no domingo um desafio desforra entre os grupos *União* e *Coimbra*, que decorreu com bastante entusiasmo, apesar de algumas violencias que houve.

Ambos os grupos trabalharam com muita energia cabendo a victoria ao *União* por 1 bola a 0.

No proximo domingo, realiza-se um desafio de Foot-Ball entre os grupos *União* e 2.º do *Club Operario*.

### Desoango nas farmacias

Reuniu-se em Lisboa, na Sociedade Pharmaceutica Lusitana, grande numero de pharmaceuticos, resolvendo não acatar a lei quanto ao encerramento das farmacias ás 15 horas.

Resolveram conceder as 8 horas ao pessoal, mas encerrar as farmacias só ás 21.

Encerrar estabelecimentos desta ordem ás 3 horas da tarde!

E depois desta hora, morre se sem socorros medicos?

Haja quem nos acuda...

### CASA OU ANDAR

**PRETENDE-SE.** De preferencia sendo: independente, de poucas divisões mas em bom acao, com quintal ou terraço.

Propostas ao Delegado do Procurador da Republica no Juizo Criminal.

### Canalisção da agua

Ha muitos meses que o cano da agua que passa na ponte de Santa Clara se encontra rto, perdendo-se muita agua, que certamente deve fazer diferença naquele bairro.

A rotura dá-se no 1.º tramo da ponte do lado da cidade.

E' para estranhar que ha mais dum ano se tenha aberto um fosso na ladeira de Santa Ana para mudar a canalisação da agua, sem que tal obra se tenha feito ainda.

A estrada oferece o perigo de poder ali cair alguém, ou mesmo algum veiculo ou muar, que por ali passam frequentes vezes em serviço dos quartéis.

Já ha tempo ali caiu uma carroça.

Se a mudança da canalisação se não pode fazer por enquanto, o que convem é que desapareça o fosso regularizando o terreno.

### Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Lousan, o sr. Fernando Carlos Pinto Campos Magalhães Mexia.

### Bacalhau pôdre

Na estação do caminho de ferro, o sub delegado de saude, sr. dr. Freitas Costa, apreendeu 350 kilos de bacalhau improprio para o consumo, e que pertenciam ao comerciante sr. João da Fonseca Barata.

### SARDINHA

Ha poucos dias foi tão grande a abundancia de sardinha na Figueira, que chegou a ser vendida a 2 tostões o cento!

Até fez lembrar o tempo em que se compravam pescadas a 3 e 4 tostões cada uma.

Em Coimbra não se fez notar essa fartura.

### Obituario

Faleceu nesta cidade o nosso amigo sr. José Mota, bemquisto industrial de barbearia, que era geralmente estimado.

O extinto que tinha o seu estabelecimento na rua Adelino Veiga, foi um dos operarios que mais trabalhou pelas reivindicações dos seus camaradas, tendo desempenhado uma situação de destaque no meio associativo operario.

Possuía qualidades que muito o honraram, merecendo por isso a estima de toda a gente.

Sentimos profundamente a sua morte e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

### Declaração

O signatario, secretario particular do Ex.º Senhor Governador Civil de Coimbra, tem a honra de convidar todas as pessoas com quem tem tido relações de credito, e bem assim o publico em geral, a tornarem publico quaisquer actos de vigarice ou burla em que o seu nome esteja comprometido.

Dá o prazo de 30 dias para a publicação destas declarações, afim de que toda a gente tenha tento e conhecimento para as fazer.

Coimbra, 27 de Setembro de 1919.

Manuel Bernardo.

### Bilhetes - postais

Edições de vistas em fototopia. Encarrega-se da sua execução em França, Teles Machado, 23 Rua de São Julião, Lisboa.

### Casa VENDE-SE

na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda - Praça da Republica, 85.

### Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

#### Edital

Em harmonia com as disposições do regulamento da aula nocturna desta associação, faz-se publico que a matricula para a frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 de Outubro a 16 para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do mesmo mez em todos os dias uteis das 19 ás 21 na sede desta associação.

Os internados no acto da matricula, depositarão 20 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas, perderão o direito a esse deposito.

Egualmente neste acto pagarão 2 centavos por um exemplar do regulamento das aulas.

Coimbra, 28 de Setembro de 1919.

O Secretario da Direcção, Cipriano Simões de Carvalho Pio.

### MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo. Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

### Professor-Explicador

**Barjona de Freitas**  
R. da Ilha, 10 - Telef. 520

Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrita: : : racão, etc., etc. : :

### BACALHAU NOVO

#### MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde \$45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho Polvão novo

Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

**CASA.** Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

**CASA** Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

**ESTUDANTES.** Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

**EMPREGADAS** Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de idade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

**FOGÕES GRANDES.** Vendem-se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

**MOTOR AMERICANO** Vende-se, com a força de 12 HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo. Ver e experimentar na officina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

**MARCANO OU MEIO CALXEIRO,** precisa-se com 2 a 4 anos de pratica de fazendas brancas.

Exigem-se referencias. João Simões de Faria - Rua Ferreira Borges.

**SUB-ARRENDA-SE** se um segundo e terceiro andar do predio da rua da Louça, n.º 34, desta cidade.

Para tratar, na mercearia Lusitana, Gaitto, Camas & C. - Rua do Cego, 1 a 7.

**VENDE-SE** ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para sementeira, olival e poço com agua nativa.

Nesta redacção se informa.

### SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo se Coimbra.

Dão se e exigem se as melhores referencias.

Carta a Rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.